

O CUIDADO PALIATIVO HUMANIZADO COMO ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO E GARANTIA À QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Mendes Ferreira¹
Daniele Nogueira Ferreira²
Gabriela Chaves Mendes Justino³

vanessamfpsi@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Paliativo; Humanização da Assistência; Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO

O cuidado paliativo surgiu com o objetivo de suprir a uma demanda cada vez maior de pacientes que vinham sendo mal assistidos pelo modelo da Medicina tradicional, com foco na doença e não no doente. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o Cuidado Paliativo é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Na prática, os cuidados paliativos correspondem a intervenções orientadas no cuidado dos aspectos físicos, psíquicos, sociais e espirituais do paciente, realizadas por equipe multiprofissional, com o objetivo de oferecer atenção em saúde de forma integral (SILVA *et al.* 2021). Os princípios fundamentais no cuidado paliativo humanizado estão centrados na valorização da qualidade de vida e na compreensão da morte como um processo inerente à existência (FARIAS, 2020). Diante do exposto, este presente estudo tem como objetivo sintetizar o conhecimento produzido acerca do quanto os cuidados paliativos oferecem e garantem qualidade de vida aos pacientes, identificando os possíveis fatores associados e as estratégias utilizadas de promoção da saúde. Possui uma relevância de cunho social, prezando por um cuidado humanizado e bem estar dos mesmos.

¹ Acadêmica do 6º período de Medicina do Centro Universitário Univértix - Matipó/MG e Presidente da Liga Acadêmica de Oncologia e Cuidados Paliativos - LAOC

² Acadêmica do 8º período de Medicina do Centro Universitário Univértix - Matipó/MG e Diretora da Liga Acadêmica de Oncologia e Cuidados Paliativos - LAOC

³ Mestre em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário de Caratinga/MG; Médica pelo Centro Universitário de Caratinga/MG; Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital César Leite - Manhuaçu/MG; Docente do curso de Medicina no Centro Universitário Univértix - Matipó/MG

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica pura e qualitativa. As buscas foram feitas mediante um levantamento bibliográfico, realizado através da base de dados do Google Acadêmico e SciELO, em revistas, como a Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, entre os anos de 2019 e 2023, com o intuito de compreender as questões a respeito da humanização dos cuidados paliativos como proteção e garantia à qualidade de vida. Os descritores utilizados foram: Cuidado Paliativo; Humanização da Assistência; Qualidade de Vida. Como critérios de inclusão foram considerados artigos dos últimos cinco anos. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam como assunto principal a temática abordada. Os dados foram pesquisados entre o período de novembro de 2022 a julho de 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Exercer a prática dos cuidados paliativos na atenção à saúde exige uma compreensão integral do sujeito e do sistema, objetivando fornecer alívio para dor, reafirmar a vida e entender a morte como um processo natural em condições de doença sem possibilidade de cura, integrar os aspectos psicológicos, sociais e espirituais ao aspecto clínico de cuidado do paciente, elaborar um plano de cuidados alinhados aos desejos e valores do paciente, favorecendo o exercício de sua autonomia; oferecer um sistema de apoio para ajudar a família a lidar com a doença, incluindo suporte ao luto, utilizando de uma abordagem interdisciplinar, para abordar e suprir as necessidades dos indivíduos vivenciam. Neste cenário, é importante ressaltar que os profissionais têm por objetivo fortalecer o apoio ao paciente e sua família, participando ativamente da melhoria da qualidade da assistência, com foco no cuidado centrado na pessoa e na sobrevivência com qualidade e proatividade (MOREIRA, 2021). As relações humanas são a base que sustenta o cuidado, a espiritualidade e a esperança do paciente que se encontra na finitude de sua vida. Sentimentos como a compaixão, o amor e o carinho dão a certeza de que somos parte de um conjunto que nos proporciona realizações, alegrias e paz, nos dando força para suportar os momentos difíceis. É a partir da comunicação efetiva com a família que se conhece melhor o paciente, como também, se esclarece todas as dúvidas, medos e anseios dos próprios familiares, criando um vínculo respeitável e necessário nessa fase da vida. Dessa forma, ao cuidar do paciente, a humanização e a criação de vínculo se tornam peças fundamentais para que as experiências vividas sejam significantes e afetuosas para todos os envolvidos (DE ALMEIDA, 2023). O cuidado dos pacientes em situações de cuidados paliativos é de extrema importância para assegurar uma qualidade de vida digna. Nesse contexto, o controle dos sintomas assume um papel fundamental. Entre os diversos sintomas enfrentados, a dor se destaca como um dos mais prevalentes e impactantes. No entanto, é crucial ressaltar que a experiência da dor é altamente subjetiva e singular para cada indivíduo. A influência de diversos elementos provenientes da trajetória de vida do paciente pode moldar a maneira como essa dor é percebida e vivenciada. Portanto, abordar os sintomas, especialmente a dor, de maneira individualizada e sensível à história de vida de cada paciente é essencial para proporcionar um alívio eficaz e promover o bem-estar durante o período de cuidados paliativos (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática dos cuidados paliativos é um processo complexo e profundamente humano, onde a compreensão integral do paciente, a atenção às dimensões psicológicas, sociais e espirituais, e a criação de um plano de cuidados alinhado aos desejos e valores individuais são cruciais. A abordagem interdisciplinar e o suporte à família também desempenham um papel essencial, fortalecendo a humanização e a criação de vínculos significativos durante a fase final da vida.

REFERÊNCIAS

DE ALMEIDA, Fernanda Gomes; ALBUQUERQUE, Gabriela Graça; NASCIMENTO, Bruna Cardoso Miranda. ATENÇÃO HUMANIZADA E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA AO PACIENTE SOB CUIDADOS PALIATIVOS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 1, p. 423-444, 2023.

FARIAS, Nadjanine Galindo de Freitas. O direito humano aos cuidados paliativos: um estudo do alcance social da Resolução nº 41/CIT/MS de 2018 a partir da perspectiva da Ecosaúde. 2020.

MOREIRA, Glenda Maria Santos; DOURADO, Danielle Pereira. Cuidados paliativos: direito humano e equidade de acesso. **Jornal de Ciências da Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí**, v. 4, n. 2, p. 7-9, 2021.

OLIVEIRA, M. H. M. *et al.* Qualidade de vida em cuidados paliativos: a estreita relação entre a saúde do corpo e da alma/Quality of life in palliative care: the close relationship between body and soul health. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 60140-60157, 2021.

SILVA, Alexandre Ernesto *et al.* Cuidados paliativos: definição e estratégias utilizadas na prática médica. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 1, pág. e18810111585-e18810111585, 2021.